



## Ano económico de 2012

### 8. – INTRODUÇÃO

As notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados visam facultar informação adicional tendo em vista proporcionar um mais claro entendimento da informação financeira expressa naqueles documentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2012 foram preparadas de acordo com o disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2002, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro. Foi igualmente considerado o disposto na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com os critérios e princípios contabilísticos geralmente aceites e preconizados no POCAL.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a sequência definida no ponto 8 do POCAL, servindo, adicionalmente, para explicar ou dar a compreender certos aspetos ou dados que as demonstrações financeiras não conferem ao utilizar destes documentos.

#### 8.1 – CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A informação de identificação e caracterização do Município de Sever do Vouga, encontra-se evidenciada no mapa síntese que acompanha a prestação de contas ao Tribunal de Contas, conforme consta do disposto na Resolução n.º 4/2001, de 18 de Agosto do Tribunal de Contas.

##### 8.1.1 – Identificação

**Sever do Vouga** é uma vila, sede do concelho situado no distrito de Aveiro e na NUT III – Baixo Vouga e NUT II - Centro, com uma população residente de 12.356 pessoas e área de 129,85 km<sup>2</sup>. O concelho é composto por nove freguesias: Cedrim, Couto de Esteves, Dornelas, Paradela, Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga, Sever do Vouga, Silva Escura e Talhadas.

**Município de Sever do Vouga**

O Município de Sever do Vouga é uma pessoa coletiva de direito publico, com o N.P.I.C. 502 704 977, exercendo as competências conferidas pela lei das autarquias locais, integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A Camara Municipal é o órgão executivo, reunindo quinzenalmente no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, na segunda e quarta quarta-feira de cada mês, sendo pública a primeira reunião, estando as suas competências e regime jurídico de funcionamento definidos nos artigos 56º e seguintes da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

<i><b>Endereço</b></i>	<i><b>Contactos</b></i>
Largo do Município	Telefone 234 555 566
3740 – 262 Sever do Vouga	Fax 234 552 982
NIPC 502 704 977	Mail cm.sever@cm-sever.pt

**8.1.2 – Legislação**

Lei das Autarquias Locais - Lei n.º 169/99, de 18/9 (alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/1)

Lei das Finanças Locais – Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro

POCAL - Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro (mais alterações<sup>1</sup>)

Código de Procedimento Administrativo – Lei nº 6/96

Lei quadro de transferências de atribuições e competências para as Autarquias – Lei nº 159/99

**8.1.3 – Estrutura Organizacional Efetiva****8.1.3.1 - Estrutura Orgânica:**

Aprovação:

– Reunião de 09/12/2010 e Sessão de 17/12/2010

Publicação:

- Diário da República 2ª Série, n.º 13, de 19/01/2011

- Diário da República 2ª Série, n.º 29, de 10/02/2011

**8.1.3.2 - Mapa de Pessoal:**

Data de aprovação – Reunião de 23/11/2011 e Sessão de 16/12/2011

<sup>1</sup> Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro; Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 4 de Maio; Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro



### 8.1.4 - Descrição Sumária Atividades

As atividades são as constantes do art.º 13º da Lei 159/99 de 14 de Setembro, à exceção da água e saneamento básico.

### 8.1.5 - Órgão Executivo

#### 8.1.5.1 - Membros

<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>Regime</i>
Dr. Manuel da Silva Soares	Presidente	T.I.
Dr. António José Martins Coutinho	Vice – Presidente	T.I.
Eng.ª Maria Elisabete Martins Henriques	Vereadora	T.I.
Raul Alberto da Conceição Duarte	Vereador	T.I.
João Miguel Tavares de Almeida	Vereador	-----
Celestino Ferreira da Costa Martins	Vereador	-----
Acácio Rodrigues Barbosa	Vereador	-----

T.I. – Tempo inteiro; T.P. – Tempo parcial

#### 8.1.5.2 – Competências e delegação

<i>Art.º 13º Lei n.º 159/99</i>	<i>Competência delegada</i>	<i>Vereador</i>
a) Equipamento rural e urbano	Equipamento urbano	Dr. Coutinho
b) Energia	--	--
c) Transportes e comunicações	Obras Municipais	Raul Duarte
d) Educação	Educação	Dr. Coutinho
e) Património, cultura e ciência	Cultura	Dr. Coutinho
f) Tempos livres e desporto	Desporto	Eng.ª Elisabete
g) Saúde	--	--
h) Ação social	Ação Social	Dr. Coutinho
i) Habitação	Bairro Social	Dr. Coutinho
j) Proteção civil	Proteção Civil	Raul Duarte
k) Ambiente e saneamento básico	Ambiente	Dr. Coutinho
l) Promoção do desenvolvimento	A.A.E.	Eng.ª Elisabete
m) Ordenamento do território e urbanismo	Ordenamento do território	Dr. Coutinho
	Urbanismo	Eng.ª Elisabete
p) Polícia municipal	--	--
q) Cooperação externa	--	--

A.A.E. – Área de Acolhimento Empresarial



### 8.1.6 – Organização contabilística

O sistema informático funciona de acordo com as normas definidas no POCAL e o software utilizado nos registos contabilísticos é o da Medidata.

As operações contabilísticas encontram integradas, não havendo descentralização.

### 8.1.7 - Outra Informação Relevante

#### 8.1.7.1 – Ações Inspetivas

Data da ação	06-10-2010 a 02-12-2010
Período abrangido	01-01-2009 a 06-10-2010
Entidade	IGAL
N.º Proc.	11700-IO/2010

Nos pontos seguintes apresentamos a informação económica do ano de 2012, evidenciada nos documentos principais das demonstrações financeiras – Balanço e Demonstração de Resultados, para uma melhor explicação dos valores discriminados nos documentos principais que refletem o património do Município e as modificações ocorridas durante o ano económico.

Nos registos contabilísticos foram respeitados os princípios contabilísticos legalmente instituídos, os quais permitiram oferecer a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental do Município.

Foram, também, respeitados os princípios orçamentais, tanto para a elaboração do orçamento, como nas diferentes modificações processadas no decorrer do ano económico.

Seguidamente, serão apresentadas as “Notas ao Balanço e às Demonstrações de Resultados”, de acordo com o estabelecido no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e respetivas alterações.



## 8.2. - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ao nível da contabilidade patrimonial, respeitando todas as regras estabelecidas no POCAL podemos obter uma informação mais completa que permite utilizar métodos comparativos às demonstrações financeiras, formando um instrumento útil para a gestão. Mais uma vez, referimos que foram utilizados todos os critérios legalmente definidos, no decorrer do ano económico.

### 8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas

O POCAL obriga à aplicação simultânea e coordenada de três sistemas contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e de Custos. A contabilidade de custos encontra-se incipientemente implementada, revelando-se de aplicação difícil devido à escassez de recursos humanos, designadamente com formação em contabilidade.

No entanto, poderemos afirmar que a ausência da contabilidade de custos não teve efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados, pelo que a informação neles expressa, reflete a imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, dos fundos próprios e dos resultados da autarquia.

Durante o exercício de 2012, foram tomados em consideração todos os princípios contabilísticos, com vista à necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e adequada do ativo, passivo e resultado do exercício desta autarquia.

### 8.2.2 - Contas não comparáveis com exercícios anteriores

Nos proveitos verificamos que todas as contas permitiram uma comparação com os valores registados no ano anterior.

Em relação aos custos apresentamos o conjunto de contas sem movimento no ano anterior que não permitem uma comparação e respetiva análise.

CUSTOS		2012	2011	Diferenças 2012/2011	
61.2.4	Livros e revistas	578,87		578,87	100,00%
62.2.15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	30,76		30,76	100,00%
64.5.1	Assistência na doença dos funcionários públicos	276,25		276,25	100,00%
69.4.1	Alienação de investimentos financeiros	145.657,01		145.657,01	100,00%



### 8.2.3. – Critérios valorimétricos e métodos de cálculo

Foram adotados os seguintes critérios e métodos indicados no POCAL:

- para as Existências, o custo de aquisição;
- para as Imobilizações, o custo de aquisição ou o custo de produção, acrescidos dos respetivos encargos, de acordo com a situação em concreto;
- para as Amortizações, foi seguido o previsto na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

### 8.2.4. – Cotações para conversão de moeda

Situação não constatada.

### 8.2.5. – Situações em que o resultado do exercício foi afetado

Com a transferência dos bens, direitos e obrigações da empresa municipal o resultado do exercício foi diminuído em 143.337,62€.

Contas	Descrição	Custos	Proveitos
69.4.1	Alienação de investimentos financeiros	143.337,62	
69.8.8	Outros custos extraordinários não especificados	1.510.300,82	
79.8.8	Outros proveitos extraordinários não especificados		1.510.300,82
Soma		1.653.638,44	1.510.300,82

Os movimentos foram realizados através da Nota de Lançamento de Contabilidade n.º 3096.

### 8.2.6. – Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento»

Situação não constatada.



## 8.2.7 – Movimentos ocorridos no imobilizado

Encontram-se evidenciados nos mapas seguintes:

## ACTIVO BRUTO

## MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012  
euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:</b>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	19.340.574,09		35.882,00			19.376.456,09
EDIFÍCIOS						
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	20.261.274,25		760.023,73			21.021.297,98
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	56.250,22					56.250,22
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	4.257.586,55		1.456.490,93		790.952,33	4.923.125,15
ADIANT. POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
	43.915.685,11		2.252.396,66		790.952,33	45.377.129,44
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO						
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO						
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	45.825,64					45.825,64
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADIANT. POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
	45.825,64					45.825,64
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2.420.637,23					2.420.637,23
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	14.340.418,81		76.469,42			14.416.888,23
EQUIPAMENTO BÁSICO	1.759.047,82		7.643,40			1.766.691,22
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.458.697,29		52.791,59			1.511.488,88
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	88.243,89		1.168,50			89.412,39
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	901.781,14		45.515,68			947.296,82
TARAS E VASILHAME						
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1.233.893,29		93.185,20			1.327.078,49
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.897.067,26		681.833,26		40.688,78	4.538.211,74
ADIANT. POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
	26.099.786,73		958.607,05		40.688,78	27.017.705,00
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>						
PARTES CAPITAL	866.075,26			820.700,25		45.375,01
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	275.805,31					275.805,31
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.043.797,79					1.043.797,79
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:			560,00			560,00
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA						
OUTROS TÍTULOS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			7.341.102,87			7.341.102,87
ADIANT. POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
	2.185.678,36		7.341.662,87	820.700,25		8.706.640,98
<b>TOTAL .....</b>	<b>72.246.975,84</b>		<b>10.552.666,58</b>	<b>820.700,25</b>	<b>831.641,11</b>	<b>81.147.301,06</b>



## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012  
euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE BENS DE DIMÍNIO PÚBLICO:</b>				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS				
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	6.168.034,22	966.290,11		7.134.324,33
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	6.168.034,22	966.290,11		7.134.324,33
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO				
PROPRIEADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	1.930,32	965,16		2.895,48
	1.930,32	965,16		2.895,48
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3.292.611,51	263.929,19		3.556.540,70
EQUIPAMENTO BÁSICO	1.453.661,53	56.908,10		1.510.569,63
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.192.256,16	34.885,15		1.227.141,31
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	78.107,69	3.448,32		81.556,01
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	794.196,94	46.610,37		840.807,31
TARAS E VASILHAME				
OUTRAS IMPBILIZAÇÕES CORPÓREAS	757.431,79	89.416,71		846.848,50
	7.568.265,62	495.197,84		8.063.463,46
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>				
PARTES DE CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS:				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	393.643,83	22.182,92		415.826,75
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
OUTROS TÍTULOS				
	393.643,83	22.182,92		415.826,75
<b>TOTAL .....</b>	<b>14.131.873,99</b>	<b>1.484.636,03</b>		<b>15.616.510,02</b>

## 8.2.8 – Informação dos mapas desagregada

A desagregação de cada uma das rubricas constantes dos mapas atrás apresentados e a respetiva informação encontra-se evidenciada no mapa síntese dos bens inventariados que juntar-se-á às demonstrações financeiras desta prestação de contas.





**8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Situação não constatada.

**8.2.10 – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.**

Situação não constatada.

**8.2.11 – Quadro das reavaliações**

Situação não constatada.

**8.2.12 – Informação sobre imobilizações:**

**8.2.12.1 – Imobilizações em poder de terceiros**

Encontra-se transferida a administração de bens às seguintes entidades:

EDP – Rede de iluminação pública

ADRA – Reservatórios e rede de distribuição de água e de esgotos

PARQUE ESCOLAR – Terreno onde foi construído o Pavilhão gimnodesportivo.

**8.2.12.2 – Imobilizações implantadas em propriedade alheia**

Situação não constatada.

**8.2.12.3 – Imobilizações reversíveis**

Situação não constatada.

**8.2.12.4 – Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados**

Situação não constatada.

**8.2.13 – Bens utilizados em regime de locação financeira**

Situação não constatada.



#### **8.2.14 – Bens do imobilizado que não foi possível valorizar**

Como já foi referido não foi possível ainda avaliar e inventariar todos os bens que integram o domínio público municipal e alguns bens imóveis do domínio privado.

Atendendo ao numero reduzido de colaboradores, para melhorar a informação relacionada com o património, a solução poderá passar pela contratação de serviço de consultadoria.

No entanto, podemos recorrer a outras soluções, caso surja essa oportunidade, através do recrutamento de pessoas desempregadas ou à procura do seu primeiro emprego – estágios profissionais.

No que se refere aos bens móveis presumimos ser necessário implementar o seu controlo, julgando estarem registados todos os bens da autarquia.

Quanto aos imóveis, foi inventariada a maior parte, estando a proceder-se gradualmente ao registo na Conservatória do Registo Predial, bem como, estamos a realizar levantamentos topográficos desses bens.

Consideramos que falta realizar um levantamento, inventariação e avaliação dos bens do domínio público.

#### **8.2.15 – Bens de domínio público que não são objeto de amortização**

Falta realizar o trabalho referido no ponto anterior, designadamente o levantamento de todos os bens de domínio público pertencentes à autarquia.

**8.2.16 – Entidades participadas****PARTES DE CAPITAL**MUNICÍPIO DE SEVER DO  
VOUGA

2012

euros

DESIGNAÇÃO	SEDE	NIPC	CAPITAL	VALOR	QUANTIDADE	% PARTICIPAÇÃO	RESULTADO DO EXERCÍCIO
ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, S.A.	Coimbra	503004405	4.075.000,00	25.540,00	5108	0,63%	1.034.827,00
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	Curia	506053628	1.375.750,00	2.500,00	500	0,18%	4.044,47
Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	504843354	-----	5.000,00	-----	-----	-----
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Oeiras	504475606	3.236.678,67	4.985,01	1000	0,15%	41.346,69
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Aveiro	509107630	15.000.000,00	7.350,00	7500	0,05%	
<b>TOTAL .....</b>				45.375,01			

Estão-se a envidar esforços no sentido de serem vendidas participações nalgumas destas entidades - WRC e Município.

Foi concluído o processo de extinção da EIOA, cuja partilha foi feita neste ano económico e recebida o correspondente quinhão.

**8.2.17 – Títulos Negociáveis**

Situação não constatada.

**8.2.18 – «Outras aplicações financeiras»**

Situação não constatada.

**8.2.19 – Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.**

Situação não constatada.



**8.2.20 – Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Situação não constatada.

**8.2.21 – Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Situação não constatada.

**8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

Situação não constatada.

**8.2.23 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.**

Situação não constatada.

**8.2.24 – Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.**

Situação não constatada.

**8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.**

Situação não constatada.



## Município de Sever do Vouga

## 8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

## 8.2.26.1 – Movimentos em Contas de Ordem

## CONTAS DE ORDEM

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012

euros

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
<b>GARANTIAS E CAUÇÕES:</b>		<b>385.513,61</b>	<b>169.381,66</b>	<b>148.711,82</b>		<b>364.843,77</b>
CAUÇÃO DE EMPREITADA		<b>370.375,35</b>	<b>169.381,66</b>	<b>147.161,82</b>		<b>348.155,51</b>
CONSTRUTORA DA CORGA, S.A.		8.074,29	4.903,42	4.235,92		7.406,79
ASO-CONSTRUÇÕES, LDA		81.935,24	54.208,54	29.244,10		56.970,80
CONSTRUTORA PAULISTA, LDA		34.968,64	21.443,39	11.985,10		25.510,35
COUTINHO & COUTINHO, LDA		1.362,87				1.362,87
SNSV - SOC. NACIONAL DE SINAL. VERTICAL, LDA		1.794,00				1.794,00
CONSTRUÇÕES MODESTO & MATOS, S.A.		13.115,41	4.487,78	1.201,75		9.829,38
MANUEL DA SILVA, LDA		3.332,36				3.332,36
AFONSO MALHEIROS, LDA		502,20				502,20
FERNANDO L. GASPAR-SINALIZACAO E EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS S.A.		4910,05				4.910,05
CONSTRUÇÕES CARLOS PINHO, LDA		3.511,41				3.511,41
ENCOBARRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.		48.992,75				48.992,75
PAVIAZEMÉIS - PAVIMENTAÇÕES DE AZEMÉIS, LDA		128.139,81	38.683,81	59.439,76		148.895,76
SERGIFER, LDA		563,46				563,46
SILVA BRANDÃO & FILHOS, LDA		5.313,70				5.313,70
IMOSERRA - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA		394,44				394,44
CONTRUÇÕES SOUSA & MATOS, LDA		559,39				559,39
VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A.		3.741,25	3.741,25			
HABIGRANJA, LDA		213,10	213,10			
PEDRO CRUZ, EMPREITEIROS, S.A.		28.950,98	33.400,35	13.179,37		8.730,00
ERI-ENGENHARIA, SA				8.584,02		8.584,02
EON INDUSTRIAS CRIATIAS, LDA				1.848,68		1.848,68
NATURBARROSO, LDA				1.634,10		1.634,10
SILVEXPLOR-SILVICULTURA UNIPessoal, LDA			8.300,02	8.300,02		
VIDAL PEREIRA GOMES				7.509,00		7.509,00
CAUÇÃO/GARANTIA FORNECEDOR CORRENTE		<b>6.290,00</b>		<b>1.000,00</b>		<b>7.290,00</b>
FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS		2.180,00				2.180,00
CARLOS MANUEL CABRAL FIDALGO		4.110,00		1.000,00		5.110,00
CAUÇÃO DE ÁGUA		<b>7.124,61</b>				<b>7.124,61</b>
CAUÇÃO PARA LICENCIAMENTO SANITÁRIO		<b>1.524,13</b>				<b>1.524,13</b>
CAUÇÃO DE HABITAÇÃO		<b>199,52</b>		<b>550,00</b>		<b>749,52</b>
<b>RECIBOS PARA COBRANÇA</b>	<b>1.391,18</b>		<b>9,72</b>	<b>1.400,90</b>		
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.391,18</b>	<b>385.513,61</b>	<b>169.391,38</b>	<b>150.112,72</b>		<b>364.843,77</b>



## 8.2.26.2 – Mapa de Contas de ordem

## CONTAS DE ORDEM

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

ANO 2012

PAG. 1

Código	Descrição	Valores		Código	Descrição	Valores	
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		386.904,79		GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS		
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	385.513,61			GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		169.381,66
		1.391,18			RECEITA VIRTUAL COBRADA		
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS		148.711,82		RECEITA VIRTUAL ANULADA		1.400,90
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA		9,72		SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE		364.843,77
					GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	364.843,77	0,00
Total geral			535.626,33	Total geral			535.626,33

## 8.2.27 – Provisões (desdobramento)

No ponto 2.71 do POCAL, encontram-se indicadas as regras quanto à constituição de provisões.

Este ano, constituímos uma provisão no valor de 28.481,31€.

## PROVISÕES

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012

euros

CÓDIGO DAS CONTAS	Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
29.1	Provisões para Cobranças Duvidosas				
29.1.1	Provisões para Cobrança Duvidosa - Clientes c/c	23.359,67	803,62		24.163,29
29.1.2	Provisões para Cobrança Duvidosa - Contribuintes	10005,47	1.203,68		11.209,15
29.1.3	Provisões para Cobrança Duvidosa - Utentes	37.988,94	27.874,91		65.863,85
29.1.8	Provisões para cobrança duvidosa - Outros	1.400,90		1.400,90	
29.2	Provisões para Riscos e Encargos				
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros				
TOTAL .....		72.754,98	29.882,21	1.400,90	101.236,29

**8.2.28 – Fundo Patrimonial (Classe 5) - Variações****FUNDO PATRIMONIAL**

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012

euros

CÓDIGO DAS CONTAS	Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Património	21.783.209,23			21.783.209,23
57.1	Reservas Legais	835.498,08	84.244,32		919.742,40
59	Resultados Transitados	17.028.982,85	2.612.015,99	4.120,74	19.636.878,10
88	Resultado Líquido do Exercício	1.684.886,34	1.966.012,78	1.684.886,34	1.966.012,78
<b>TOTAL .....</b>		<b>41.332.576,50</b>	<b>4.662.273,09</b>	<b>1.689.007,08</b>	<b>44.305.842,51</b>

**8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas****CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2012

euros

Rubricas	MERCADORIAS - LIVROS E REVISTAS	MERCADORIAS - OUTRAS	MATÉRIA-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EXISTÊNCIAS INICIAIS	45.438,62	30.897,58	771,62
COMPRAS			30.924,43
REGULARIZAÇÃO			-903,74
EXISTÊNCIAS FINAIS	44.859,75	30.897,58	1.648,27
<b>CUSTOS DO EXERCÍCIO ( CMVMC ).....</b>	<b>578,87</b>	<b>0,00</b>	<b>29.144,04</b>

**8.2.30 – Demonstração da variação da produção**

Situação não constatada.



## 8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2012

ENTIDADE

CMSV

-

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

Janeiro - Rectificação

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	45.338,90	56.562,64	781 - JUROS OBTIDOS	1.188,47	3.633,10
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	21.170,28	33.952,83	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	23.642,61	21.958,82
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	2.057,77	1.428,72
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.678,69	3.753,02	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	288.613,86	254.676,33	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	331.912,88	321.924,18
Total .....	358.801,73	348.944,82	Total .....	358.801,73	348.944,82

## 8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2012

ENTIDADE

CMSV

-

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

Janeiro - Rectificação

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	165.858,83	343.037,70	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		4.505,52
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	145.657,01	546.418,18	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	49.671,44	10.082,68
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	2.236,94	4.430,49
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	31.558,08	215.315,60	797 - CORRECÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	8.287,46	8.580,49
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1.517.128,93	4.865,57	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	2.325.242,29	1.040.411,82
<b>RESULTADOS EXTRAORDINARIOS</b>	525.235,28	-41.626,05	Total .....	2.385.438,13	1.068.011,00
Total .....	2.385.438,13	1.068.011,00			





### 8.3. – NOTAS PROCESSO ORÇAMENTAL E EXECUÇÃO

#### 8.3.1 – Modificações do orçamento:

##### 8.3.1.1 – Receita

1 Modificação

2 Revisões

Total de reforços = 823.025,00€

Total de anulações = 73.025,00€

##### 8.3.1.2 – Despesa

10 Alterações

2 Revisões

Tota de inscrições/reforços = 1.933.695,00€

Total de diminuições/anulações = 1.183.695,00€

#### 8.3.2 – PPI

10 Alterações

2 Revisões

Tota de modificações = 395.450,00€

#### 8.3.3 – Contratação administrativa

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

#### 8.3.4 – Transferências e subsídios:

##### 8.3.4.1 – Transferências correntes – Despesa

Valor global = 952.570,37€

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

##### 8.3.4.2 – Transferências capital – Despesa

Valor global = 305.323,96€

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

**8.3.4.3 – Subsídios concedidos**

Situação não constatada.

**8.3.4.4 – Transferências correntes – Receita**

Valor global = 3.625.482,03€

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

**8.3.4.5 – Transferências capital - Receita**

Valor global = 3.178.195,16€

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

**8.3.4.6 – Subsídios obtidos**

Situação não constatada.

**8.3.5 – Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável:****8.3.5.1 – Ativos de rendimento fixo****Programa Finicia**

<i>Nome</i>	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Entregas</i>	<i>Saldo Final</i>
Ana Paula Martins da Costa	9.000,00 €	1.500,16 €	7.499,84 €
Aldeiovouga – Turismo de Habitação	718,07 €	718,07 €	- €
Audioglobo	6.900,00 €	1.800,00 €	5.100,00 €
Sociedade Diverescusa	1.915,98 €	534,72 €	1.381,26 €
Ledout - Comunicação em Outdoors Digitais, Lda	9.000,00 €		9.000,00 €
Turnauga	1.658,12 €	829,22 €	828,90 €
Totais	29.192,17 €	5.382,17 €	23.810,00 €

Conta 28.2.1



### **8.3.5.2 – Ativos de rendimento variável**

Situação não constatada.

### **8.3.6 – Endividamento:**

Informação exarada no Relatório de Gestão.

#### **8.3.6.1 – Empréstimos**

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.

#### **8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros**

Mapa apresentado em separado e apenso às demonstrações financeiras.